

Projeto: Diversidade para além da cor e da raça: Africanidades e musicalidades

Relato de experiência

Desde que iniciamos os trabalhos para o desenvolvimento do projeto “ Mês da Consciência Negra, o Feminino em Pauta”, todos os dias recebemos depoimentos de colegas e alunos com interesse em saber o que estava acontecendo e de que forma se dariam as atividades. A proposta despertou o interesse da comunidade escolar sobre a temática. A maior dificuldade na escola em relação ao corpo docente é o tempo para que se articule um projeto que envolva de forma efetiva todos os seguimentos da escola. Diante disso, dez minutos depois do recreio é o que podemos ter para que ao menos os professores recebam o projeto e contribuam com sugestões de trabalho, e ainda assim muito fica por conta dos encontros que por acaso temos em tempos de estudos em comuns. Para os encontros com estudantes e colaboradores do projeto, a direção da escola tem sido compreensiva e se mostra sempre a disposição em nos apoiar.

Em relação aos estudantes a escola dispõe de um grêmio estudantil e cada turma possui um representante; estes foram convocados para uma reunião onde foram convidados à serem articuladores do projeto junto aos colegas estudantes para divulgarem as atividades que seriam desenvolvidas durante os dias 19/11 até 24/11 que são os concursos de desenho, dança, batalha de hiphop e desfile. Os representantes coordenados por professores responsáveis pelas atividades e munidos de uma autorização para a divulgação do projeto venceram a timidez e saíram pela escola falando do projeto e das atividades e regras que comporiam as atividades que serão oferecidas durante a semana que antecederá a feira de cultura.

Durante os atendimentos aos colaboradores da comunidade tivemos a oportunidade de perceber o quanto os estudantes estão ávidos por discutir o tema “consciência negra”. Registramos esses relatos para que sirvam de norte na condução dos próximos trabalhos porque o foco é justamente eles.

A escola promoveu, ao longo do ano letivo, atividades como o desfile dos cabelos crespos e cacheados. Estas ações contribuem para o fortalecimento das identidades. Um outro olhar é desenvolvido a partir do reconhecimento dos diversos modelos de beleza e culturas. Estas atividades contribuem para o desenvolvimento da autoestima e sentimento de pertencimento. As ações buscaram incentivar a participação e o protagonismo dos estudantes.

Adriana Aparecida de Aquino



